

ATA DA REUNIÃO DO PLANO DIRETOR DE FARTURA-14.06.2.011

Às 19 h 20 min, os trabalhos de elaboração do PD de Fartura tiveram início, com a abertura feita por Silmara que informou as marcações feitas no mapa da cidade, principalmente informando os conflitos existentes como, por exemplo, o Parque Pinheirinho I, que não tem infra-estrutura. No mapa, também foram marcadas as zonas onde a cidade não pode crescer, em decorrência de mananciais como aguadas e nascentes. Os vetores de crescimento ou desenvolvimento urbano foram considerados nas diversas pontuações no mapa. Marcos comentou a questão das lagoas de tratamento de esgoto da Sabesp, que emite gases em decorrência da falta de tratamento adequado. Disse Marcos, que a comissão precisa definir a postura a ser adotada quanto às áreas de crescimento urbano da cidade, mesmo porque Fartura possui suficientes áreas para expansão urbana da cidade. Silmara comentou a respeito da lei 6.766 que estipula lote mínimo de 125 m² e que no caso de Fartura essa metragem pode não atender aos anseios da população. Marina perguntou ao Vagner Baqueta se a população pode cobrar da Sabesp o tratamento adequado das lagoas de tratamento, tendo como resposta que essa cobrança pode e deve ser feita. No entanto, disse Vagner, que como existem várias áreas de expansão urbana, as áreas próximas às lagoas, deveriam ser mantidas como áreas de restrição ao desenvolvimento urbano. Com a utilização do mapa, Vagner demonstrou a localização das adutoras para mostrar a capacidade de abastecimento das áreas de expansão urbana. Marcos indagou se existem diferenças entre as adutoras para atender às necessidades da zona industrial e residencial e a resposta foi positiva, porém atualmente as adutoras atendem às zonas mistas, até então sem problemas. Baqueta fez comentários sobre a lei 6.766 do parcelamento do solo, áreas verdes, áreas institucionais, que devem ser doadas às prefeituras, bem como as ruas. Marcos comentou que o mapeamento já foi relativamente bem discutido e que seria interessante avaliar a questão referente ao impacto de vizinhanças na política urbana. Marcos cobrou das diversas comissões, as marcações nos mapas distribuídos na semana passada, referentes a cada segmento, para agilizar os trabalhos da política urbana. Baqueta falou da urgente necessidade de marcação da área do Distrito Industrial e comentou que a prefeitura teria dificuldades, no momento, na aquisição das mesmas. As áreas pertencentes à prefeitura não são adequadas ao Distrito Industrial, principalmente na questão de acesso. Uma das sugestões para instalação do Distrito Industrial seria próxima da Expofar. Quanto à questão do impacto de vizinhança, foram citadas as confecções e Baqueta fez as marcações das mesmas no mapa da cidade, que hoje depende comercialmente da indústria de confecção. O PD precisa contemplar adequadamente a indústria de confecção e uma política nesse direcionamento precisa ser feita. Marcos disse ser interessante que os representantes das indústrias de confecção participassem das discussões. A questão das cerâmicas existentes também necessita de discussões. Vagner fez a marcação das cerâmicas e Marcos colocou a importância da marcação das zonas de interesse turístico. Foram marcadas a Expofar (atual e futura) na zona urbana. Estrada Velha, Camping, Serras, Sete Estradas que levam até a Represa de Xavantes (zona rural) deverão ser marcadas no mapa do município. Alguns comentários sobre o tema Segurança foram feitos pela plenária. Marcos indagou sobre os problemas do cemitério, comum em vários municípios. Segundo a plenária, Fartura possui um cemitério que atende perfeitamente a demanda do município. As áreas de recomposição vegetal precisam ser marcadas falou Marcos. Seriam as zonas de interesse ambiental (ZIA), como a Chácara e as margens do Ribeirão Fartura e diversos ribeirões. No tocante às APPs, a maioria encontra-se sem intervenções, porém com pouca vegetação. Baqueta comentou a necessidade de recuperação das nascentes dos rios de Fartura. Essa

sugestão deverá contar no bojo do PD. Quanto ao trânsito, Silmara informou que no Setorial, algumas foram feitas e providências se fazem necessárias, como locais de treinamentos das auto-escolas, marcação de alguns trevos e passagens de nível. Baqueta fez a marcação no mapa das rotatórias sugeridas no plano setorial de trânsito. Silmara comentou a necessidade de elaboração de um mapa específico para o trânsito. Trabalhos encerrados às 21h 45 min.